Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Impactos das Fake News durante a pandemia de Covid-19

Relatoria: Jéssica Maria Gomes Araújo

Autores: Susiany Ferreira de Oliveira
Luana Teixeira Amorim
Luana Alves de Melo
Ana Carolina Oliveira de Freitas
Naiara Lino de Araújo Alves Alexandre
Hanykelle Alexandre de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Recentemente, o mundo enfrentou um cenário de situação emergencial em decorrência da propagação do novo coronavírus, o SARS- COV-2, agente responsável pela COVID-19. Durante esse período, buscaram-se estratégias para conscientizar a população sobre a gravidade da doença, assim como para ofertar orientações pautadas cientificamente sobre as atitudes que deveriam ser tomadas de forma individual e coletiva, visando o combate ao vírus. Nesse contexto, viu-se que as tecnologias e os meios de comunicação são ferramentas essenciais para o repasse de informações, entretanto, o excesso de divulgação e compartilhamento dessas orientações trouxeram à tona as chamadas Fake News que consistem em informações inverídicas repassadas a população. Assim, objetiva-se analisar os impactos das Fake News propagadas durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Brasil. O estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de junho de 2022. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde obtidos pelo DeCS: “Infecção por coronavírus”, “Desinformação” e “Brasil”, indexados com o operador booleano AND, obtendo uma amostra de nove artigos. Estabeleceram-se como critérios de inclusão estudos com texto completo, gratuitos, publicados no idioma inglês, português e espanhol e com recorte temporal dos últimos cinco anos. E de exclusão, estudos repetidos e que não respondiam ao objetivo proposto. Resultando em uma amostra de seis referências. Posteriormente, selecionou-se quatro artigos do Google Acadêmico para compor o referencial teórico. Os estudos evidenciaram que as informações falsas disseminadas pelas mídias digitais corroboram para a descrença na ciência e nas instituições de saúde, assim como coloca a população em situação de risco, uma vez que influência na ausência da adesão de condutas comprovados cientificamente, colaborando para o aumento do número de casos e óbitos. Essa propagação de informações falsas associadas aos canais midiáticos, responsáveis por modificar e disseminar as informações a serem fornecidas, dificultam o acesso às informações de fontes confiáveis que subsidiam a tomada de decisão. Conclui-se que a disseminação de notícias falsas retrata um problema na saúde pública brasileira. Diante disso, é imprescindível adotar estratégias com o intuito de cessar a propagação das Fake News por meio de ferramentas que possibilitem o esclarecimento da população.